



COM OS PÉS NA CULTURA AMAZÔNICA: A PRODUÇÃO ARTESANAL E VISUAL DO SEU MANOEL EM TRACUATEUA-PA

JOSÉ CLÉBSON DE SOUSA

RESUMO

Este ensaio trata-se de uma pesquisa feita sobre a produção artesanal de sandálias de pneus de Seu Manoel, meu pai, como parte da cultura amazônica paraense no município de Tracuateua, destacando-se a visualidade nos traços feitos por ele que pode ter relação com alguns grafismos indígenas. Com objetivo de registrar a produção de sandálias de pneus como um saber específico que pode ser reconhecido enquanto patrimônio cultural imaterial do município de Tracuateua para um possível acompanhamento dessa prática. Os autores para o embasamento teórico foram; Mirzoeff (2003), Carneiro da Cunha (2009) Guedes e Maio (2016) Gonçalves (2003) e entrevistas com o artesão para maior embasamento sobre cultura, arte e artesanato no contexto de patrimônio imaterial. Acredita-se que esse registro servirá para que as futuras gerações conheçam parte da cultura do seu município.

Palavras-chave: patrimônio; cultura; sandálias de pneus; visualidade; grafismos.

1 INTRODUÇÃO

Dentre as práticas artesanais que existem no município de Tracuateua, destaca-se para essa pesquisa a prática artesanal e cultural de Seu Manoel Natalício, 60, morador da Vila do Itabocal, que fica aproximadamente há 30 km da cidade de Tracuateua. Uma vila pequena que abriga cerca de 50 famílias que em sua maioria vivem da produção de farinha de mandioca, com exceção de meu pai que produz as sandálias a partir dos pneus descartados nas borracharias da região. A Vila vem resistindo as mazelas do tempo há 75 anos e possui uma diversidade sociocultural, assim como outras vilas do município. Neste estudo a prática dele será registrada como uma referência tradicional que carrega sua identidade enquanto um saber local específico. Nesse contexto as visualidades nos traços que Seu Manoel produz pode ter relação com os grafismos indígenas.

Destaca-se a importância de meu pai para Vila do Itabocal e outras Vilas próximas, pois durante sua trajetória aprendeu a reciclar os pneus que eram descartados, transformando-os em sandálias que serviram para as pessoas que trabalhavam na agricultura e para ele, que garantia a subsistência de sua família. Com o passar dos anos, a produção se tornou uma referência por conter uma originalidade e fazer parte do contexto de necessidade diária dos moradores, hoje, além desse cenário, a procura por essa prática se tornou tanto casual, quanto estética. Além de o objeto trazer a referência dele enquanto artesão, os apelidos dados também podem ser vistos como uma referência para quem o procura: Manoel Pragata, Manoel Sandalheiro, Ligeirinho das Sandálias, entre outros. Dessa forma, essa pesquisa possui particularidades e pode servir como embasamento teórico para ser colocada na lista dos objetos que possuem registro enquanto patrimônio cultural na categoria imaterial da cidade de Tracuateua para as gerações futuras, mesmo que de início seja preciso “registrar” enquanto práticas e representações, acompanhando a importância das relações e as transformações Gonçalves (2003) que perpassam essa produção artesanal na comunidade para que depois possa ser tombado enquanto bem cultural, ou não. Já que qualquer bem-produzido pela cultura é, tecnicamente, um bem cultural. Guedes e Maio (2016), mesmo que se aplique mais a bens

culturais escolhidos para preservação já que não se pode e nem deve preservar todos. É preciso pensar nessas diversidades culturais assim como os hábitos que exemplificam os diversos saberes presentes no Brasil.

É bem verdade que existem em uma mesma sociedade múltiplas culturas que se entrelaçam pelas relações dos sujeitos, e se modificam com o passar dos anos, essa modificação pode ser de forma harmoniosa, ou conflituosa. Essa coexistência reflete nos saberes que são passados de geração em geração assim como as culturas que se modificam nas sociedades por não trazer a mesma significação inicial para os sujeitos que vivenciam. As culturas de certo modo assumem no contexto atual uma conjuntura política que passa a discutir direitos intelectuais colocando os conhecimentos dos povos tradicionais, Carneiro da Cunha (2009) como percussores das transformações, mesmo que esses sofram as repressões e não são levados em consideração nas sociedades na maioria das vezes. Os saberes, assim como a cultura possuem inúmeros significados, um deles é de identificar os grupos humanos em uma mesma sociedade. Assim como a cultura visual, que explica o conceito de visualidades como uma história que envolve as imagens e que através dela é possível entender a vida. Nicholas Mirzoeff (2003). Por ser um saber que se modificou com o passar dos anos a produção de sandálias de pneus, ganha hoje, um novo contexto cultural pela procura e pela visualidade nos traços gravados. Dessa forma, especifica-se a necessidade de registrar a produção de sandálias de pneus como um saber específico da vila do Itabocal que pode ser reconhecido enquanto patrimônio cultural imaterial do município de Tracuateua.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida em caráter exploratório, bibliográfico, descritiva, de caso, de opinião, de motivação, de campo, quanto aos seus objetivos, de acordo com a natureza das fontes e com os procedimentos, possuindo ainda uma abordagem qualitativa. Destacando também como instrumento de coleta de dados as entrevistas com o artesão e os possíveis compradores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que essa pesquisa possa contribuir para que esse bem/saber seja reconhecido enquanto patrimônio cultural imaterial para o município de Tracuateua por possuir particularidades e especificidades que difere de outros no contexto de diversidade da cultura local. Vale ressaltar, que produzir uma pesquisa sobre meu pai, me possibilitou descobrir e registrar além de sua produção todo o processo e envolvimento cultural envolto dele enquanto artesão e “artista” autodidata, além de ser um desafio me distanciar do papel de filho para me tornar pesquisador.

4 CONCLUSÃO

Nessa pesquisa procurei mostrar a trajetória dele enquanto artesão, por meio da visualidade de sua produção especificando fazer parte da cultura do município de Tracuateua, para isso acontece um diálogo com a apresentação dele enquanto artesão, e por meio dos grafismos nas sandálias. Esse registro também explicita a necessidade de um possível reconhecimento enquanto patrimônio cultural imaterial do município por conter uma especificidade e se diferenciar de outros trabalhos artesanais, por fim, destaco nesse trabalho o reconhecimento de meu pai enquanto artesão autodidata que confecciona suas sandálias por uma questão de subsistência. Aqui também demonstro que esse bem cultural faz parte da cultura da vila do Itabocal se destacando como um saber específico dessa vila e que deve ser registrado enquanto patrimônio imaterial do município de Tracuateua-Pa.

REFERÊNCIAS

Carneiro da Cunha, M. (2009) **Cultura e “cultura”: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais**. In: M. Carneiro da Cunha, *Cultura com aspas*, p. 311-373. Cosac Naify.

Disponível em:

<https://www.dropbox.com/s/oik6sj4mhqygz2/CARNEIRO%20DA%20CUNHA%2C%20Manuela.%20Cultura%20e%20Cultura%20-%20conhecimentos%20tradicionais%20e%20direitos%20intelectuais%20%282%29.pdf?dl=0>

MIRZOEFF, Nicolas. *Una introducción a la cultura visual*. Barcelona: Paidós, 2003.

GUEDES, Maria Tarcila Ferreira; MAIO, Luciana Mourão. **Bem cultural**. In: **GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.).** *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016. (verbete). ISBN 978-85-7334-299-4.

GONÇALVES, J. R. S. **O patrimônio como categoria de pensamento**. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Org.). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A: Faperj: Unirio, 2003b. p. 21- 29. Disponível em:
http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17542/material/patrimonio_como_categoria_de_pensamento.pdf.